



**Três Pessoas são três,
e não uma**

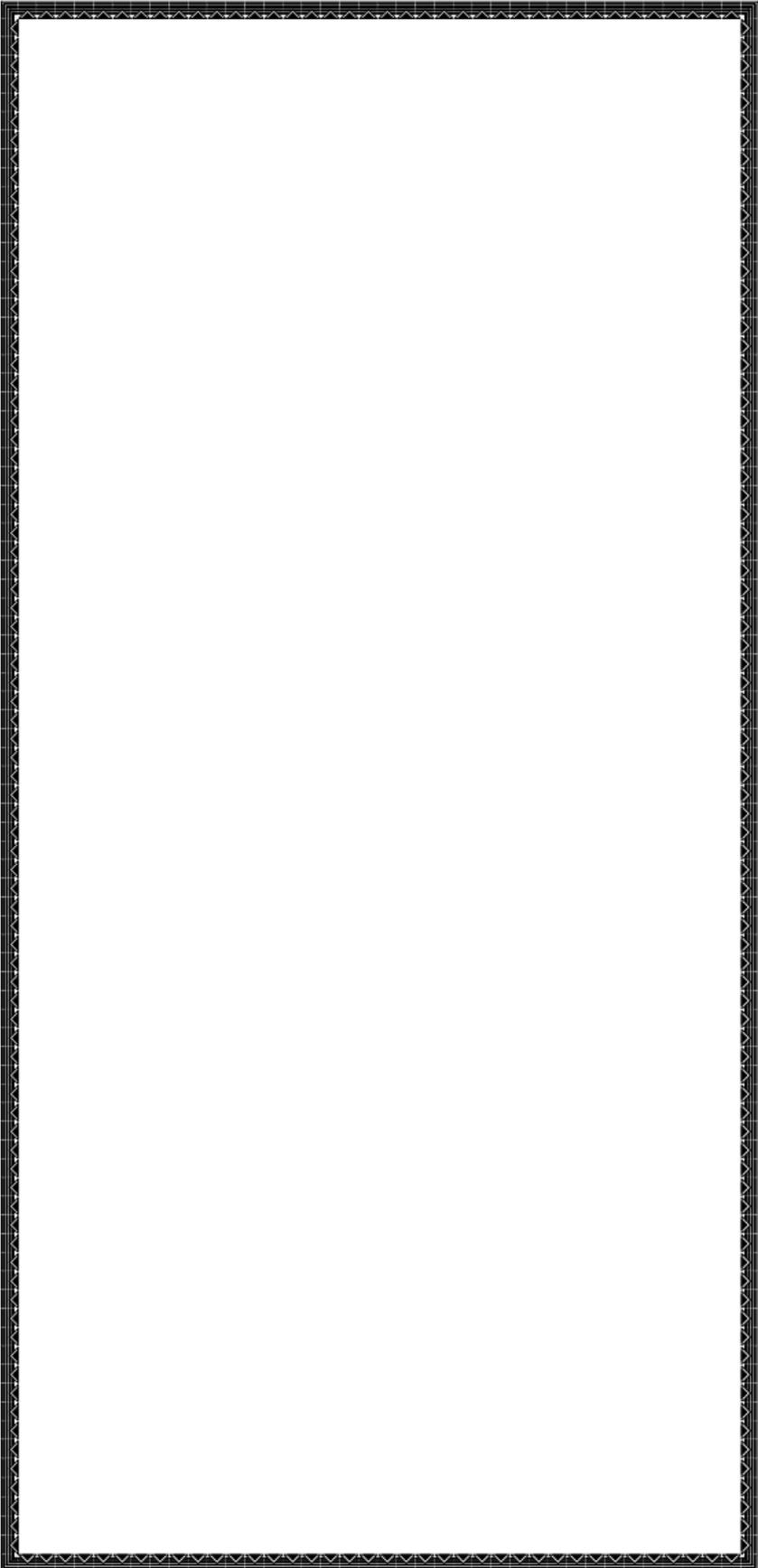


1ª Edição

Estilhas 02

(Sobre a Santíssima Trindade)

Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)



Estilhas 02

(Sobre a Santíssima Trindade)

Três Pessoas são três, e não uma

Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)

*1.^a Edição
2020*

Copyright © 2020, by: Pe. Divino
Antônio Lopes FP(C)

DIREITOS RESERVADOS – É proibida a reprodução total ou parcial desta obra, de qualquer forma ou por qualquer meio sem a autorização prévia e por escrito do autor. A violação dos Direitos Autorais (Lei n.º 9610/98) é crime estabelecido pelo artigo 48 do Código Penal.

Capa:
Ir. Gabriel do Santíssimo Crucifixo FP(C)

Impressão e acabamento:
Gráfica e Editora América Ltda.

Dados Internacionais de Catalogação na
Publicação (CIP)

Lopes, Divino Antônio.
Estilhas 1 – Três Pessoas são três, e não
uma – 1. Ed. – Goiânia: Gráfica e Editora
América Ltda., 2020.
94-p.
ISBN -
1. Religião. 1. Título.

Impresso no Brasil
Printed in Brazil
2020

***INSTITUTO MISSIONÁRIO
DOS FILHOS E FILHAS DA
PAIXÃO DE NOSSO SENHOR
JESUS CRISTO E DAS DORES
DE MARIA SANTÍSSIMA***

Estilhas 02

(Sobre a Santíssima Trindade)

***Três Pessoas são
três, e não uma***

Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)

Anápolis, 30 de junho de 2020

***1.^a Edição
2020***

ATENÇÃO! Este livro não pode ser reproduzido sob nenhuma forma sem autorização por escrito do Autor. Adquirindo este livro você está ajudando na formação e alimentação de centenas de crianças pobres no Brasil, Bolívia, Paraguai, Uruguai, Argentina, Peru, Chile, Colômbia, Equador e Venezuela.



Para adquirir exemplares deste livro, entre em contato conosco em um dos endereços abaixo.

Instituto Missionário dos Filhos e Filhas da Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo e das Dores de Maria Santíssima

BR 153, Km 428, Anápolis, GO – Brasil

Cx. P. 1909 – CEP – 75043-970

(62) 3321-5020

Site: www.filhosdapaixao.org.br

E-mail: contato@filhosdapaixao.org.br

Ouçã pregações

Filhos da Paixão de Cristo – YouTube

Gerenice de Jesus Costa – Facebook

Estilhas 02

(Sobre a Santíssima Trindade)

Três Pessoas são três, e não uma

*Texto extraído das
Meditações do Pe. Divino
Antônio Lopes FP(C),
Fundador do Instituto
Missionário dos Filhos e
Filhas da Paixão de
Nosso Senhor Jesus
Cristo e das Dores de
Maria Santíssima e do
Movimento Missionário
Lanceiros de Lanciano.*

Índice

ESTILHA 01	10
ESTILHA 02	12
ESTILHA 03	15
ESTILHA 04	18
ESTILHA 05	21
ESTILHA 06	24
ESTILHA 07	26
ESTILHA 08	29
ESTILHA 09	32
ESTILHA 10	35
ESTILHA 11	38
ESTILHA 12	41
ESTILHA 13	44
ESTILHA 14	47
ESTILHA 15	50
ESTILHA 16	53
ESTILHA 17	57
ESTILHA 18	59

ESTILHA 19	61
ESTILHA 20	63
ESTILHA 21	65
ESTILHA 22	68
ESTILHA 23	70
ESTILHA 24	72
ESTILHA 25	75
ESTILHA 26	78
ESTILHA 27	81
ESTILHA 28	84
ESTILHA 29	87
ESTILHA 30	90

ESTILHA 01

(01/06/2020)

*Três Pessoas são três,
e não uma (01)*

*“Depois disse Deus:
‘Se o homem já é como um
de nós’”* *(Gn 3, 22)*

*Cada uma das Três
Pessoas é verdadeiramente
Deus. Como o Pai, também o
Filho e o Espírito Santo são
infinitamente santos e per-
feitos, sapientíssimos, todo-
poderosos e eternos. Por isso,
o Pai, o Filho e o Espírito
Santo são igualmente adora-
dos e glorificados.*

*Mas as Três Pessoas
divinas são um só Deus. Tem
um só intelecto divino, uma
só vontade divina, uma só vi-*

da divina em infinita felicidade. *Ao Deus único em Três Pessoas damos o nome de Santíssima Trindade.*

A verdade de um só Deus em Três Pessoas é o maior mistério da nossa fé. Não o podemos compreender; para isto precisaríamos ter inteligência divina. A nossa inteligência nem mesmo compreende todas as coisas visíveis e criadas; *quanto menos pode compreender a Deus.* Nós nunca viríamos, a saber, que em Deus há três Pessoas, se Jesus Cristo não nos tivesse revelado este mistério.

Bendita seja a Santíssima Trindade e indivisa Unidade!

ESTILHA 02

(02/06/2020)

*Três Pessoas são três,
e não uma (02)*

*“Depois disse Deus:
‘Se o homem já é como um
de nós’” (Gn 3, 22)*

*Tudo o que somos e
temos recebemo-lo da Santís-
sima Trindade. Por isso, de-
vemos dar sem cessar louvor
e graças ao Deus Uno e
Trino. Ao Pai agradecemos
de modo especial por ter-nos
criado e chamado à Vida
Eterna; ao Filho, por ter-nos
remido, e ao Espírito Santo,
por nos santificar.*

*Dá-se a Deus o nome
de Pai: 1.º Porque é Pai, por
natureza, da segunda Pessoa*

da Santíssima Trindade, isto é, do Filho por Ele gerado. 2.º Porque Deus é Pai de todos os homens que Ele criou, conserva e governa. 3.º Porque, finalmente, é Pai, pela graça, de todos os cristãos, os quais por isso se chamam filhos adotivos de Deus.

O Pai é a primeira Pessoa da Santíssima Trindade porque não procede de outra Pessoa, mas é o princípio das outras duas Pessoas, isto é, do Filho e do Espírito Santo (São Pio X).

Santa Teresa de Jesus escreve: “**Considera, ó minha alma, com que deleite e amor o Pai conhece a seu Filho e o Filho a seu Pai: contempla o ardor com que o Espírito Santo se une a**

Eles; e como nenhum dos três se pode apartar desse amor e conhecimento, porque são um mesmo Deus; conhecem-se, amam-se e se comprazem mutuamente. Ora, que necessidade há do meu amor? Por que o quereis, Deus meu? Que ganhais em possuí-lo?”

ESTILHA 03

(03/06/2020)

*Três Pessoas são três,
e não uma (03)*

*“Depois disse Deus:
‘Se o homem já é como um
de nós’”* (Gn 3, 22)

*A Sagrada Escritura e
a Tradição falam de três
Pessoas: Pai, Filho e Espí-
rito Santo – e afirma que são
Deus.*

É doutrina de fé a di-
vidade do Pai, do Filho e do
Espírito Santo.

O *Símbolo Quicumque*
ou *Atanasiano* ensina: “Esta
é a fé católica, que venere-
mos um só Deus na Trin-
dade, e a Trindade na Uni-
dade (de Deus)..., porque

uma é a Pessoa do Pai, outra a do Filho, outra a do Espírito Santo; mas do pai, do Filho e do Espírito Santo uma (só) é a divindade, igual a glória e coeterna a majestade... o Pai é Deus, o Filho é Deus e o Espírito Santo é Deus, e no entanto, não são três deuses, mas um (só) Deus”.

O Pai, o Filho e o Espírito Santo distinguem-se entre si realmente (*um não é nenhum dos outros*), e são *três Pessoas*.

Pessoa é um ser intelectual, dotado de operações peculiares, como pensar, querer falar... *O homem e o anjo, por exemplo, são pessoas*.

Santa Gertrudes escreve: **“Recebei-me, Pai Santo,**

em vossa clementíssima paternidade, a fim de que, depois de ter percorrido o estádio em que por vosso amor entrei, vos receba como prêmio de minha corrida, em herança eterna”.

ESTILHA 04

(04/06/2020)

*Três Pessoas são três,
e não uma (04)*

*“Depois disse Deus:
‘Se o homem já é como um
de nós’”* *(Gn 3, 22)*

O Símbolo Atanasiano explica: “Uma é a Pessoa do Pai, outra a do Filho, outra a do Espírito Santo... O Pai não foi feito, nem criado, nem gerado por ninguém. O Filho só procede do Pai, não foi feito ou criado, mas gerado. O Espírito Santo vem do Pai e do Filho, não feito, nem criado, nem gerado, mas procedendo”. Portanto, o Pai, o Filho e o Espírito Santo, são Pessoas realmente

distintas, visto que o Pai não procede de ninguém; o Filho procede do Pai por geração; o Espírito Santo não é gerado, mas procede do Pai e do Filho.

O Filho é distinto do Pai: “No princípio era o verbo, e o Verbo estava em Deus” (Jo 1, 1). *Se o Verbo estava em Deus ou junto de Deus, distingue-se d’Ele.* O texto refere-se a Deus Pai, visto que o Verbo é depois chamado Filho de Deus.

“O Filho unigênito, que está no seio do Pai, Ele mesmo no-lo deu a conhecer” (Jo 1, 18). Logo o Verbo – o Filho – é distinto do Pai.

Santa Gertrudes escreve: “Recebei-me, Jesus amantíssimo, em vossa benigníssima fraternidade e

levai comigo todo o peso e calor deste dia, a fim de que vos tenha por reconforto em todo o cansaço, companheiro de viagem, guia e irmão”.

ESTILHA 05

(05/06/2020)

*Três Pessoas são três,
e não uma (05)*

*“Depois disse Deus:
‘Se o homem já é como um
de nós’” (Gn 3, 22)*

*O Pai, o Filho e o
Espírito Santo são distintos
entre si: Batizado Jesus, saiu
logo da água, e eis que se lhe
abriram os céus, e viu o
Espírito de Deus baixando
sobre Ele em forma de
pomba. São Lucas diz: *E
baixou sobre Ele o Espírito
Santo em figura de pomba*
(Lc 3, 22), e ouviu-se uma
voz do céu, que dizia: *Este é
o meu Filho amado, no qual
pus todas as minhas**

complacências (Mt 3, 16-17).

Temos aqui o Pai a falar de seu Filho, o Espírito Santo, baixando do céu sobre Jesus Cristo, e o Filho que se retira da água, onde foi batizado.

Eu pedirei ao Pai, e dar-vos-á outro consolador..., o Espírito de verdade... Esse Espírito Santo consolador que o Pai enviará em meu nome, vos ensinará todas as coisas (Jo 14, 16-17. 26). Nesta passagem, o Filho refere-se ao Pai, e afirma que Ele enviará o Espírito Santo em nome do Filho. **Logo, trata-se evidentemente, de três Pessoas realmente distintas.**

Santa Gertrudes escreve: **“Recebei-me, Espírito Santo, Deus amor, em vossa piíssima caridade e miseri-**

córdia, a fim de que vos tenha em todo o curso de minha vida como mestre, preceptor e dulcíssimo amigo de minha alma”.

ESTILHA 06

(06/06/2020)

*Três Pessoas são três,
e não uma (06)*

*“Depois disse Deus:
‘Se o homem já é como um
de nós’” (Gn 3, 22)*

*O Pai, o Filho e o
Espírito Santo são Pessoas.
Com efeito, o enviar alguém
para que ensine os homens,
em nome de um terceiro,
manifesta claramente que são
pessoas, ou seja, seres inte-
lectuais com operações pró-
prias: *enviar para ensinar em
nome do outro.**

*O Pai, o Filho e o
Espírito Santo têm uma só
natureza, comum aos três.*

Natureza é o mesmo

que essência. A essência ou natureza do homem em geral constituem-se o corpo e a alma de que todo o homem se compõe; a natureza de um homem em particular – *a essência ou natureza de Paulo* – consta do corpo e alma que o formam. *Ordinariamente, porém, quando se quer estabelecer alguma distinção entre essência e natureza, designa-se por essência o constitutivo de um ser, por exemplo, o corpo e a alma no homem; por natureza, isso mesmo, não, porém, enquanto forma ou constitui, mas enquanto é princípio de operações, como pensar, querer e crescer (Pe. J. Bujanda).*

ESTILHA 07

(07/06/2020)

*Três Pessoas são três,
e não uma (07)*

*“Depois disse Deus:
‘Se o homem já é como um
de nós’” (Gn 3, 22)*

*Uma só natureza, a
mesma numericamente, é co-
mum às três Pessoas divinas.*

Pedro é uma pessoa, Paulo outra e André outra. Todos possuem uma natureza especificamente igual, a natureza do gênero humano, isto é, o corpo e a alma de homens; mas simultaneamente, Pedro, Paulo e André têm, cada qual, corpo e alma próprios, ou seja, uma natureza numericamente distinta. Se,

conservando cada um desses três indivíduos a personalidade distinta, se consubstanciassem os três num só corpo e alma, seriam três pessoas numa só natureza. *De outro modo, são três pessoas em três naturezas.*

Eis o grande mistério da Santíssima Trindade, incompreensível à razão humana: numa só natureza divina, três Pessoas realmente distintas.

Santa Catarina de Sena escreve: “Ó inestimável, dulcíssima caridade, quem não se inflama com tanto amor? Que coração poderia não se consumir de amor? Vós, abismo de caridade, pareceis impaciente por vossas criaturas como se não pudésseis viver sem elas, embora se-

jais nosso Deus, e não precisais de nós. O bem que vos fazemos, não aumenta vossa grandeza, porque sois imutável; o mal que vos fazemos não vos prejudica, porque sois a suma e eterna bondade”.

ESTILHA 08

(08/06/2020)

*Três Pessoas são três,
e não uma (08)*

*“Depois disse Deus:
‘Se o homem já é como um
de nós’” (Gn 3, 22)*

O 4.º Concílio de La-trão ensina: “Cremos firme-mente e simplesmente con-fessamos que há um só Deus verdadeiro..., Pai, Filho e Espírito Santo, três Pessoas, na verdade, mas uma só es-sência, substância ou natu-reza”.

Substância é o mesmo que essência ou natureza, com um pequeno matiz o de que nela assentam (*substant, em latim*) os acidentes ou qua-

lidades, como a ciência, a cor... acidentes que nos seres criados são realmente distintos da substância. *Em Deus não o são; a ciência de Deus, por exemplo, identifica-se com a própria essência divina.*

Há um só Deus... Pai, Filho e Espírito Santo são Pessoas realmente distintas. Logo, segundo a Sagrada Escritura, possuem a mesma e única natureza; de outro modo seriam três deuses, como Pedro, Paulo e André, que são três pessoas distintas, formam, por não possuírem uma natureza numericamente comum, três homens distintos.

São João Henry Newman escreve: **“Adoro-vos, meu Deus! Santo sois tanto**

no íntimo como fora; tanto nas obras como na essência. Criatura alguma pode aproximar-se de vossa incomunicável santidade; antes sois vós que aproximais de toda criatura, a tocais, a envolveis e a possuís, porque nada pode viver senão em vós, e só criastes o que é bom”.

ESTILHA 09

(09/06/2020)

*Três Pessoas são três,
e não uma (09)*

*“Depois disse Deus:
‘Se o homem já é como um
de nós’” (Gn 3, 22)*

*A Santíssima Trindade
é um mistério: verdade in-
compreensível à razão hu-
mana, mesmo sabendo que
Deus a revelou.*

O mistério da Santís-
sima Trindade é superior, mas
não contrário à razão. A Trin-
dade, como todos os misté-
rios, é uma verdade que trans-
cende as forças da razão hu-
mano, mas de modo nenhum
contraditório ou impossível.
Contraditório e absurdo seria

afirmar, que há um só Deus e três deuses, ou que em Deus há uma só pessoa e três pessoas. Não é isso, porém, o que ensina a revelação, mas que há um só Deus, – uma só natureza divina – e nessa natureza divina, três Pessoas.

O Deus que pudesse ser compreendido não seria Deus, pois o *Ser Infinito* não pode estar ao alcance de uma inteligência limitada como a nossa. *O mistério da Santíssima Trindade nos mostra a infinita grandeza de Deus: “Querer compreendê-lo seria capricho igual ao da criança que quisesse colocar todo o mar nunca concha ou na palma de sua mão”* (Frei Pedro Sinzig)

São Carlos da Sezze escreve: **“Ó Senhor e Criador**

meu, sois meu Senhor que tudo dominais no céu e na terra: tal é vosso domínio que todas as coisas criadas dependem de vossa infinita onipotência”.

ESTILHA 10

(10/06/2020)

*Três Pessoas são três,
e não uma (10)*

*“Depois disse Deus:
‘Se o homem já é como um
de nós’” (Gn 3, 22)*

Analogias da Santíssima Trindade. Algumas analogias poderão elucidar-nos um pouco. É claro que se trata apenas de comparações que, por conseguinte, deixam intacto o mistério impenetrável da Trindade.

1.ª A alma humana é uma só, quando pensa, quer e recorda. Mas pensar, querer e recordar são três operações distintas; portanto, a alma quando quer, não é absolu-

tamente a mesma como quando pensa.

2.^a *Os corpos têm uma só natureza e três dimensões:* comprimento, largura e altura. É um mesmo corpo, quer lhe consideremos o comprimento, ou a largura ou a altura; mas comprimento, largura e altura são três aspectos realmente distintos.

3.^a *É a mesma a voz de um orador que ressoa num templo, que eu estou ouvindo pelo telefone em minha casa, e que outros escutam pela rádio em qualquer cidade distante.* Sendo uma única voz, eu ao telefone, não ouço diretamente o orador como os assistentes no templo, nem no mesmo modo que os rádios-ouvintes.

São João da Cruz es-

creve: “Ó Deus, em vosso ser único e simples encerrais todas as virtudes e grandezas de vossos atributos. Sois onipotente, sábio, bom, misericordioso, sois justo, forte, amoroso e o mesmo podemos dizer de outros infinitos atributos e virtudes que nos são desconhecidos. Sois todas estas coisas na simplicidade de vosso ser divino”.

ESTILHA 11

(11/06/2020)

*Três Pessoas são três,
e não uma (11)*

*“Depois disse Deus:
‘Se o homem já é como um
de nós’”* (Gn 3, 22)

*Segundo a doutrina
revelada, a Pessoa do Pai
não tem a origem em
nenhuma outra: “O Pai não
procede de ninguém”* (4.º Con-
cílio de Latrão); portanto, *as pro-
cessões divinas só dizem
respeito ao Filho e ao Es-
pírito Santo*; como já foi ci-
tado, o Pai não tem a origem
em nenhuma outra Pessoa:
*“O Pai não foi feito, nem
criado, nem gerado por
ninguém”* (Símbolo Atanasiano)

O Filho procede do Pai, por geração.

Uma coisa procede de outra, quando nela tem a sua origem. Há duas espécies de processões: interna e externa. A água procede da fonte e afasta-se dela (processão externa); as ideias procedem do entendimento e nele ficam (processão interna).

Na Santíssima Trindade, o Filho procede do Pai, permanecendo nele (processão interna).

O Filho foi gerado. Geração é a processão interna ou origem de um ser vivo, de outro igualmente dotado de vida, que transmite ao primeiro a própria substância, por uma ação tendente a fazê-lo semelhante ao que o gerou (Pe. J.

Bujanda).

Santa Teresa do Menino Jesus escreve: **“Ó Verbo divino... eu vos amo. Vós me atraís. Sois vós que, lançando-vos na terra de exílio, quisestes sofrer e morrer, a fim de atrair as almas até ao seio da intimidade eterna da Santíssima Trindade”**.

ESTILHA 12

(12/06/2020)

*Três Pessoas são três,
e não uma (12)*

*“Depois disse Deus:
‘Se o homem já é como um
de nós’” (Gn 3, 22)*

*Os pais geram os filhos, porque pai e mãe comunicam aos filhos parte da própria substância, por uma ação que, por natureza, tende a fazê-los homens, semelhantes aos que lhe dão vida. Adão, pelo contrário, não gerou Eva, porque não lhe comunicou parte da sua substância; foi Deus quem tirou uma parte do organismo de Adão para formar Eva. **E mesmo que Adão tivesse ce-***

dido por si mesmo a parte de que Eva foi formada, não a teria gerado, pois transmitir desse modo a própria substância não é gerar.

O 1.º Concílio de Niceia ensina: “Cremos... em Jesus Cristo, Filho de Deus, unigênito nascido do Pai, isto é, da substância do Pai”, e: “O Filho procede unicamente do Pai, não feito, nem criado, mas gerado”
(Símbolo Atanasiano)

Chama-se a Jesus Cristo Filho Unigênito do Pai, Filho próprio, Filho verdadeiro. Ora, filho próprio e verdadeiro é o que nasce por geração do pai: “De tal modo amou Deus o mundo, que lhe deu o seu unigênito Filho” (Jo 3, 16). Deus “não perdoou a seu próprio Fi-

lho, mas entregou-o (à morte) por todos nós” (Rm 8, 32), e: “Veio o Filho de Deus e deu-nos inteligência para que conheçamos o verdadeiro Deus e estejamos em seu verdadeiro Filho” (1 Jo 5, 20).

ESTILHA 13

(13/06/2020)

*Três Pessoas são três,
e não uma (13)*

*“Depois disse Deus:
‘Se o homem já é como um
de nós’” (Gn 3, 22)*

*O Filho procede da
inteligência do Pai. Dedu-
zem-no os teólogos do fato da
Escritura Sagrada lhe cha-
mar Verbo (Jo 1, 1), isto é,
palavra. Ora, em Deus, puro
espírito, não há outras pala-
vras, senão as da mente, as da
inteligência; logo, o Verbo
procede da inteligência do
Pai. Pode deduzir-se o mes-
mo do epíteto – *Sabedoria de
Deus* – que a Sagrada Es-
critura aplica a Jesus Cristo (1
Cor 1, 24).*

Exatamente por o Verbo ter a sua origem no entendimento do Pai, compreende-se que proceda por geração. *O Verbo é, com efeito, um ser vivo que procede de outro dotado de vida, por uma operação (a intelectual), que tende a torná-lo semelhante ao Pai.* Deus, ao conhecer-se a si mesmo, forma em si uma ideia que se lhe assemelha. Essa ideia ou verbo intelectual é substância, e não meio acidente como em nós, pois em Deus não há acidentes. Deste modo o Verbo é realmente gerado pelo Pai, pois nesta operação verificam-se exatamente os elementos da geração: *origem de um ser vivo de outro vivente, que lhe transmite a própria substância, por um influxo ten-*

dente a fazer os dois semelhantes entre si.

Santo Agostinho escreve: “Deus, suma e verdadeira beatitude, de quem, por quem e em quem é feliz tudo que é feliz. Deus, verdadeiro e suma vida, de quem, por quem e em quem vive tudo que real e bem-aventuradamente vive”.

ESTILHA 14

(14/06/2020)

*Três Pessoas são três,
e não uma (14)*

*“Depois disse Deus:
‘Se o homem já é como um
de nós’” (Gn 3, 22)*

O Espírito Santo procede do Pai e do Filho como de um só princípio.

Na geração humana, o homem procede de dois princípios: *paterno e materno*. Na geração divina, o Filho procede de um só princípio: *o entendimento do Pai. O Espírito Santo tem a sua origem no Pai e no Filho, não como em dois princípios diversos, mas num só. Não se esqueça de que o Pai e o*

Filho têm uma só essência, comum a ambos (Pe. J. Bujanda).

No *Símbolo-Constantinopolitano*, isto é, no Credo que se reza na Missa, antes lia-se: **“Creio no Espírito Santo..., que procede do Pai, e a quem se adora juntamente com o Pai e o Filho”**.

Para combater a falsa doutrina dos gregos cismáticos, introduziu-se na Espanha a pequena alteração: **“Creio no Espírito Santo..., que procede do Pai e do Filho”**. Este aditamento foi, mais tarde, aprovado por toda a Igreja Católica e introduzido na fórmula do Credo (*Denzinger*, 86).

Dídimo escreve: **“Ó Espírito Santo, presente estais em todas as coisas de**

**modo imaterial, sem forma,
sem mudança... Penetrais
em nossos pensamentos e
nos seres a nós invisíveis”.**

ESTILHA 15

(15/06/2020)

*Três Pessoas são três,
e não uma (15)*

*“Depois disse Deus:
‘Se o homem já é como um
de nós’”* *(Gn 3, 22)*

O 2.º Concílio de Lião
ensina: **“O Espírito Santo
procede eternamente do Pai
e do Filho, não como de dois
princípios, mas como de um
só princípio”**.

O Concílio de Florença,
decreto para os gregos,
ensina: **“Definimos... que o
Espírito Santo procede, des-
de toda a eternidade, do Pai
e do Filho, e que recebe a
sua essência... simultânea-
mente do Pai e do Filho, e**

procede eternamente de ambos como de um só princípio”.

O Espírito Santo procede do Pai. Afirma-o claramente Jesus Cristo: “**Enviar-vos-ei o Espírito de verdade, que procede do Pai**” (Jo 15, 26).

O Espírito de verdade e o Espírito Santo são a mesma coisa. Jesus Cristo emprega as duas expressões: enviará o Espírito de verdade... o Pai enviará em seu nome o Espírito Santo consolador (Jo 14, 26).

O Espírito Santo procede do Filho: “Quando vier aquele Espírito de verdade, vos ensinará toda a verdade... Ele me glorificará, porque receberá de mim, e vo-lo anunciará. Tudo o que

tem o Pai, é meu; por isso disse que receberá de mim e vo-lo anunciará” (Jo 16, 13 ss.) .

Afirma-se nesta passagem, que o Espírito Santo, que é Deus, receberá do Filho; mas, *como Deus é uma só substância simples*, e nele, a sabedoria e o poder identificam-se com a mesma essência, segue-se que o Espírito Santo recebe do Filho o seu ser.

ESTILHA 16

(16/06/2020)

*Três Pessoas são três,
e não uma (16)*

*“Depois disse Deus:
‘Se o homem já é como um
de nós’” (Gn 3, 22)*

O Espírito Santo procede da vontade do Pai e do Filho (que é uma só).

Explicação: Ao fitar um objeto, produz-se em mim a sua imagem, como ao amar alguém, se desperta em mim o seu amor. *De modo análogo, Deus Pai, ao conhecer-se a si mesmo, gera o Verbo; e Deus Pai e Filho, como têm uma só vontade (porque vontade e essência em Deus identificam-se), ao amarem-*

se a si mesmos, produzem um amor – *que se chama o Espírito Santo*.

Os teólogos deduzem a procedência do Espírito Santo, *dos nomes que lhe atribuem:*

1. O de *Espírito* indica que procede da vontade. Espírito significa ar, respiração, fenômenos que de si não têm lugar em Deus. Nós, porém, costumamos dizer que uma pessoa respira amor ou ódio a outra, para salientar o ódio ou amor que lhe consagra, amor e ódio que procedem da vontade. Ora, é por este gênero que analogicamente a terceira Pessoa da Santíssima Trindade se chama Espírito, nome que indica a sua procedência da vontade.

2. O de *Santo*: como

dos termos *“Verbo, sabedoria do Pai”*, deduzíamos que o Filho procede do entendimento, de igual forma, *se a terceira Pessoa se chama Espírito Santo, deduzimos que procede da vontade, já que o ser santo é obra da vontade.*

3. O de *Dom*, confirma que o Espírito Santo procede da vontade, visto que os dons derivam da vontade que os concede.

Observação: É frequente chamar ao Espírito Santo, Esposo de Maria, ou antes, a Maria, Esposa do Espírito Santo, por ser Mãe de Jesus. Sendo os filhos, fruto do amor, Jesus é fruto do amor de Deus. Ora, como a terceira Pessoa é quem melhor representa o amor,

pois procede da vontade do Pai e do Filho, logicamente se lhe atribui o nascimento de Jesus (Lc 1, 35). Na realidade, porém, deve-se a toda a Santíssima Trindade o milagre de Maria ser Mãe de Deus.

ESTILHA 17

(17/06/2020)

*Três Pessoas são três,
e não uma (17)*

*“Depois disse Deus:
‘Se o homem já é como um
de nós’” (Gn 3, 22)*

*Onde está uma das
Pessoas divinas estão as
outras duas.*

Quando concebemos uma ideia, esta fixa-se na nossa inteligência; quando amamos alguém, esse amor reside na nossa vontade. Onde se encontra, por conseguinte, a nossa ideia ou amor, aí está a nossa alma, e vice-versa. *De modo semelhante, o Verbo, que procede da inteligência do Pai, permanece no Pai, e o Espírito Santo, que procede*

do Pai e do Filho, permanece no Pai e no Filho; por conseguinte, onde está uma Pessoa divina, estão as outras duas. A esta propriedade se chama circum-inessão.

A doutrina da Tradição sobre este ponto exprime-a assim o *Concílio de Florença*: “Por causa desta unidade (de natureza), o Pai está todo no Filho e todo no Espírito Santo. O Filho todo no Pai e todo no Espírito Santo. O Espírito Santo, todo no Pai e todo no Filho” (Decreto para os Jacobitas)

Por este motivo da *circum-inessão*, declarava Jesus Cristo aos Apóstolos na Última Ceia: “Eu estou no Pai e o Pai está em mim” (Jo 14, 10), e: “Quem me vê, vê também ao Pai” (Jo 14, 9).

ESTILHA 18

(18/06/2020)

*Três Pessoas são três,
e não uma (18)*

*“Depois disse Deus:
‘Se o homem já é como um
de nós’” (Gn 3, 22)*

*As relações distinguem
as Pessoas divinas entre si.*

*Pai e Filho, Espírito
Santo Expirado e Expirador
são termos correlativos; indi-
cam uma relação de origem.
O Filho procede do Pai; o
Pai é, portanto, a origem do
Filho. O Espírito Santo Ex-
pirado procede de quem o
expira; o Expirador dá ori-
gem ao Expirado. Existe,
pois, no Pai, a paternidade;
no Filho a filiação; no Pai e*

no Filho, a expiração ativa; no Espírito Santo, o ser expirado ou a expiração passiva. São estas as relações que distinguem as pessoas divinas. Se a Pessoa é gerada, temos o Filho; se é expirada, o Espírito Santo; se é geradora, o Pai (Pe. J. Bujanda).

Jacques-Bénigne Bossuet escreve: “Ó Deus, Pai, Filho e Espírito Santo! Em tudo e por tudo me reconheço feito à vossa imagem... pois também a união que quereis estabelecer entre nós homens é imperfeita imagem de vossa perfeita unidade”.

ESTILHA 19

(19/06/2020)

*Três Pessoas são três,
e não uma (19)*

*“Depois disse Deus:
‘Se o homem já é como um
de nós’” (Gn 3, 22)*

*Tudo o que não cons-
titua relação de origem é
comum às três Pessoas.*

*A essência, o poder, a
santidade, tudo quanto se
inclui no ser de Deus, é,
idêntico e de igual perfeição
nas três Pessoas divinas: “As
três Pessoas são um só Deus,
e não três deuses, porque é
só uma a substância das
três, a essência, a natureza,
a divindade, a imensidade e
a eternidade; e é um tudo o*

que não envolve oposição de relação” (Concílio de Florença, Decreto para os Jacobitas)

As missões das Pessoas divinas: **“Quem não honra o Filho, não honra o Pai que o enviou”** (Jo 5, 23), e: **“O Espírito Santo consolador, que o Pai enviará em meu nome, vos ensinará todas as coisas”** (Jo 14, 26), e também: **“Se eu não for, o Consolador não virá a vós; mas se eu for, vo-lo enviarei”** (Jo 16, 7).

Deduz-se do primeiro texto, que o Pai envia o Filho; do segundo e terceiro, que o Pai e o Filho enviam o Espírito Santo, assim como o Filho procede do Pai, e o Espírito Santo procede do Pai e do Filho.

ESTILHA 20

(20/06/2020)

*Três Pessoas são três,
e não uma (20)*

*“Depois disse Deus:
‘Se o homem já é como um
de nós’” (Gn 3, 22)*

Nunca se diz na Sagrada Escritura que o Pai seja enviado, ou que o Espírito Santo envie o Filho. *Na ação de uma Pessoa enviar a outra, emprega-se a mesma linguagem usada nas processões. Por conseguinte, ser enviado e proceder são termos intimamente relacionados. Deus Pai envia o Filho, porque este procede d’Ele; o Pai e o Filho enviam o Espírito Santo, porque procede de ambos.*

Não é, contudo, a mesma coisa ser enviado e proceder. O Verbo eterno procede necessariamente do Pai; o Espírito Santo, do Pai e do Filho; *mas, tanto o Verbo como o Espírito Santo poderiam não ter sido enviados ao mundo, se Deus assim o dispusesse, ou se o mundo não existisse*. Proceder é uma realidade interna; ser enviado constitui uma manifestação externa.

Santo Anselmo escreve: **“Feliz de quem merece hospedar-vos! Por vós, estabelecem nele sua morada o Pai e o Filho. Vinde, portanto, benigníssimo Consolador da alma aflita, auxílio nas tribulações! Vinde, vós que purificais do pecado e curais as feridas”**.

ESTILHA 21

(21/06/2020)

*Três Pessoas são três,
e não uma (21)*

*“Depois disse Deus:
‘Se o homem já é como um
de nós’” (Gn 3, 22)*

*Encontrando-se as
Pessoas divinas em toda a
parte, não podem ser en-
viadas de um lugar a outro.
Por conseguinte, são envia-
das somente enquanto rece-
bem a missão de realizar
algum efeito num lugar de-
terminado. O Filho foi envia-
do pelo Pai aos homens, as-
sumindo a natureza humana:
em missão visível, portanto.
As três Pessoas realizaram a
Encarnação, mas só uma en-*

carnou ou assumiu a natureza humana.

Jesus Cristo viveu no seio de Maria e dela nasceu. Estando necessariamente o Pai e o Espírito Santo onde se encontra Jesus, estiveram, pois, igualmente no seio da Santíssima Virgem. Contudo, Maria só é Mãe do Verbo, e não do Pai ou do Espírito Santo, porque só o Verbo se fez homem nas suas entranhas. Encontramo-nos na presença de um mistério tão incompreensível como o da Santíssima Trindade, e que é objeto da nossa fé, porque faz parte da doutrina revelada, ensinada pela Igreja.

Santo Anselmo ensina:
“Vinde, fortaleza dos fracos, sustento dos que caem; vinde, mestre dos humildes, vós

**que derrubais os soberbos.
Vinde, pai dos órfãos... e
das viúvas piedoso defen-
sor”.**

ESTILHA 22

(22/06/2020)

*Três Pessoas são três,
e não uma (22)*

*“Depois disse Deus:
‘Se o homem já é como um
de nós’”* *(Gn 3, 22)*

*O Espírito Santo é
enviado aos homens invisivelmente para santificá-los. Em cada homem justo está, não só o Espírito Santo, mas toda a Santíssima Trindade. Contudo, diz-se que a santificação é obra do Espírito Santo, porque a santidade é própria da vontade, e como o Espírito Santo procede da vontade, a Ele se atribui a santificação dos homens ainda que esta, na realidade, se*

deva às três Pessoas divinas.

Cremos humilde e com firmeza que num só Deus há três Pessoas, porque o mesmo Deus o revelou, segundo ensina o magistério infalível da Igreja.

São John Henry Newman escreve: “Desde a eternidade possuís o ser – mistério insondável e maravilhoso – vosso ser de Filho no Pai e de Pai no Filho. Existamos nós ou não, permaneceis imutável – o Filho é todo para o Pai, e o Pai, todo para o Filho – enquanto tudo o mais não passa de vaidade”.

ESTILHA 23

(23/06/2020)

*Três Pessoas são três,
e não uma (23)*

*“Depois disse Deus:
‘Se o homem já é como um
de nós’” (Gn 3, 22)*

*De fato, se a Trindade,
isto é, Pai, Filho e Espírito
Santo, é Deus, e por outro
lado Deus é um só, segundo
quanto particularmente diz o
Legislador: “Escuta, Israel,
o Senhor teu Deus é um só”
(Dt 6, 4), quem tem uma opinião
diversa, necessariamente, ou
divide a divindade em muitas
partes, ou imputa particular-
mente o sofrer à essência da
Trindade mesma; e... isto sig-
nifica ou introduzir muitos
deuses, segundo o costume do*

ímpio paganismo, ou destinar uma pena sensível àquela natureza que é alheia a qualquer sofrer.

A Santa Trindade é uma única realidade, não se multiplica, nem aumenta quanto ao número, nem cresce por desenvolvimento, nem pode ser captada pela inteligência, e o que Deus é não pode ser separado por divisão. Quem, portanto, tentará introduzir uma ímpia divisão no mistério da eterna e impenetrável substância – o qual nenhuma natureza, nem mesmo das criaturas invisíveis, pôde investigar – e reduzir as arcanos realidades do mistério divino a um cálculo a modo humano? (Denzinger).

ESTILHA 24

(24/06/2020)

*Três Pessoas são três,
e não uma (24)*

*“Depois disse Deus:
‘Se o homem já é como um
de nós’” (Gn 3, 22)*

Adoremos o Pai, o Filho e o Espírito Santo, a substância distintamente indistinta, incompreensível e inenarrável da Trindade; nela, mesmo se a razão admite uma pluralidade de Pessoas, a unidade todavia não admite uma pluralidade na essência; mas, assim como mantemos a peculiaridade da natureza divina, assim mantemos o que é próprio a cada Pessoa, para que nem às Pessoas seja

negada a unicidade da divindade, nem seja transferida à essência o que é próprio dos nomes.

Grande e incompreensível é o mistério da Santíssima Trindade: Deus Pai, Deus Filho, Deus Espírito Santo, Trindade indivisa; e, contudo, sabemos que é próprio do Pai gerar o Filho, próprio do Filho de Deus nascer do Pai igual ao Pai; e sabemos também o que é próprio do Espírito Santo (Denzinger).

M. Hamon escreve: “Adoremos a Santíssima Trindade decretando em sua sabedoria, que o Verbo encarnado teria na terra uma vida de humilhações e sofrimentos, que terminaria pela morte de cruz. Lou-

vemos a Deus por semelhante desígnio: o mundo estava cheio de orgulho; era preciso opor-lhe a humilhação de um Deus; perdia-se pelo amor do prazer, era preciso opor-lhe os sofrimentos de um Deus”.

ESTILHA 25

(25/06/2020)

*Três Pessoas são três,
e não uma (25)*

*“Depois disse Deus:
‘Se o homem já é como um
de nós’” (Gn 3, 22)*

Se alguém não confessa uma única natureza ou substância, uma única força e poder, uma Trindade consubstancial e uma única divindade do Pai, do Filho e do Espírito Santo, devendo ser adorada em três hipóstases ou Pessoas, seja anátema.

Um, de fato, é Deus Pai, de quem tudo, um o Senhor Jesus Cristo, por quem tudo, um o Espírito Santo, em quem tudo.

A Santa Trindade, de fato, não recebeu acréscimo de Pessoa ou hipóstase, nem mesmo depois que se encarnou um da Santa Trindade, Deus Verbo.

Se alguém não confessa que nosso Senhor Jesus Cristo, crucificado em sua carne, é verdadeiro Deus, Senhor da glória e um da Santa Trindade, seja anátema.

A alma de Jesus está totalmente imersa na Santíssima Trindade: goza seu intelecto da visão beatífica e nela vê a Deus, cuja natureza Jesus possui; concede a Pessoa do Verbo como sujeito de toda a sua atividade humana, vê o Pai de quem se sente Filho, vê o Espírito Santo que n'Ele habita; *sua vontade está investida de uma cari-*

dade criada, incomensurável com a graça que o adorna, e esta caridade sobe incessantemente, com movimento rapidíssimo, para o Pai celeste, para derramar-se, em seguida, sobre todos os homens (Pe. Gabriel de Santa Maria Madalena).

ESTILHA 26

(26/06/2020)

*Três Pessoas são três,
e não uma (26)*

*“Depois disse Deus:
‘Se o homem já é como um
de nós’” (Gn 3, 22)*

Se alguém não professa o Pai e o Filho e o Espírito Santo como três Pessoas de uma só substância e força e poder, como o ensina a Igreja Católica e Apostólica, mas diz que são uma única Pessoa apenas, e solitária, de modo que o Pai seja o mesmo que o Filho, e o mesmo também o Espírito Santo, como o disseram Sabélio e Prisciliano, seja anátema.

Se alguém introduz, fora da Santa Trindade, não sei que outro nome da divindade, dizendo que na mesma divindade haja uma trindade da trindade, como o disseram os gnósticos e Prisciliano, seja anátema.

Se alguém diz que o Filho de Deus, nosso Senhor, antes de nascer da Virgem não existia, como o disseram Paulo de Samosata, Fotino e Prisciliano, seja anátema.

Se alguém não venera de verdade o dia natal de Cristo segundo a carne, mas finge venerá-lo, jejuando nesse dia e no domingo, porque não crê que Cristo tenha nascido na verdadeira natureza do homem, como o disserem Cêrdon, Marcião,

Maniqueu e Prisciliano, seja anátema (Denzinger).

Trabalha Jesus na oficina de Nazaré, percorre os caminhos da Palestina, prega, instrui, discute com os fariseus, cura os doentes, entretém-se com as multidões... entretanto, no seu íntimo, continua a viver esta maravilhosa vida de união com as divinas Pessoas (Pe. Gabriel de Santa Maria Madalena).

ESTILHA 27

(27/06/2020)

*Três Pessoas são três,
e não uma (27)*

*“Depois disse Deus:
‘Se o homem já é como um
de nós’” (Gn 3, 22)*

*Esta Santa Trindade,
que é o único e verdadeiro
Deus, nem se subtrai ao nú-
mero, nem é captada pelo
número. Na relação das Pes-
soas, de fato, se reconhece o
número; na substância da
divindade, porém, não é
compreendido nada que seja
enumerado. Por isso, só no
que são em referência uma à
outra é que insinuam o nú-
mero; e no que são em re-
lação a si mesmas deixam o*

número de lado. De fato, a esta Santa Trindade convém um nome de natureza que seja único, de modo que não possa ser usado no plural para as três Pessoas. Por isso cremos também naquelas palavras da Sagrada Escritura: **“Grande é o nosso Deus e grande o seu poder, e para sua sabedoria não há número”** (Sl 147, 5).

Não podemos dizer, porém, que, tendo declarado que estas três Pessoas são um só Deus, o Pai seja o mesmo que o Filho e o Filho o mesmo que o Pai, ou que quem é o Espírito Santo seja o Pai ou o Filho. Pois quem é o Filho não é ele mesmo o Pai, nem quem é o Pai é ele mesmo o Filho, nem quem é o Pai ou o Filho é ele mesmo o Espírito Santo; todavia, o

Pai é isto mesmo que é o Filho, o Filho, isto mesmo que é o Pai, o Pai e o Filho, isto mesmo que é o Espírito Santo, isto é, um único Deus por natureza (Denzinger).

ESTILHA 28

(28/06/2020)

*Três Pessoas são três,
e não uma (28)*

*“Depois disse Deus:
‘Se o homem já é como um
de nós’” (Gn 3, 22)*

*Quando dizemos que o Pai não é o mesmo que o Filho, isso se refere à distinção das Pessoas. Quando, porém, dizemos que o Pai é isto que é o Filho, o Filho isto que é o Pai e o Espírito Santo, isto que é o Pai e o Filho, isso se refere evidentemente à natureza da qual Deus é, ou à substância, já que, quanto à substância, são uma só realidade: *distinguimos, de fato, as Pessoas, mas não dividimos a divindade.**

A Trindade, portanto, nós a reconhecemos na distinção das Pessoas; a unidade, nós a professamos em vista da natureza ou da substância. Estas três, portanto, são uma só realidade, isto é, quanto à natureza, não quanto às Pessoas. *Todavia, estas três Pessoas não devem ser consideradas separáveis, já que, segundo cremos, nenhuma existiu jamais ou tem operado qualquer coisa antes das outras, nenhuma depois das outras, nenhuma sem as outras. De fato, vemos que são inseparáveis quer naquilo que são, quer naquilo que fazem: já que entre o Pai, que gera, e o Filho, que foi gerado, e o Espírito Santo, que deles procede, não houve, segundo nossa fé,*

nenhum intervalo de tempo no qual o genitor tivesse precedido o gerado, ou o gerado tivesse faltado ao genitor, ou o Espírito Santo procedente do Pai e do Filho tivesse aparecido mais tarde.

ESTILHA 29

(29/06/2020)

*Três Pessoas são três,
e não uma (29)*

*“Depois disse Deus:
‘Se o homem já é como um
de nós’” (Gn 3, 22)*

A Santíssima Trindade habita na nossa alma espiritual e imortal... *o pecado mortal a expulsa da alma.*

A realidade das três Pessoas habitarem na alma em graça é uma das verdades que Nosso Senhor quis ensinar-nos antes de deixar esta terra, *para consolar-nos da sua ausência e dar-nos uma antecipação do Céu.*

Foi na Última Ceia. Acabava de anunciar aos seus

apóstolos a vinda do Espírito Santo, do Divino Paráclito ou Consolador, que permaneceria sempre com eles (*Jo 14, 16*). Acrescenta esta promessa, que será sempre o consolo das almas justas: **“Se alguém me ama, guardará a minha palavra, e meu Pai amá-lo-á e viremos a ele e faremos nele morada”** (*Jo 14, 23*).

Assim, pois, toda a alma que ama Jesus e cumpre os seus mandamentos é amada pelo Pai, e o Pai vem a ela, com o Filho e o Espírito Santo; e vem não para uma simples visita, mas para ficar e fazer nela a sua morada. *Mais de uma vez invejamos a sorte da humilde Virgem de Nazaré, que durante trinta anos teve na sua casa o eterno Filho de Deus. Mas,*

no fundo, não temos nada que invejar, porque não somente recebemos o Filho de Deus na nossa alma, mas, com Ele, o Pai e o Espírito Santo, toda a Santíssima Trindade; e isto não só durante algum tempo, mas para sempre, enquanto não tenhamos a desgraça de afastar este hóspede divino pelo pecado mortal (Adolfo Tanquerey).

ESTILHA 30

(30/06/2020)

*Três Pessoas são três,
e não uma (30)*

*“Depois disse Deus:
‘Se o homem já é como um
de nós’”* (Gn 3, 22)

Deus, diz Santo Tomás de Aquino (*Suma Teológica I, q. 8, a. 3*), está de modo natural nas criaturas de três maneiras diferentes: *pelo seu poder, no sentido de que todas as criaturas estão submetidas ao seu império; pela sua presença, enquanto que Ele vê tudo, até os pensamentos mais secretos da nossa alma; pela sua essência, dado que atua em tudo, e em todas as coisas Ele é a*

plenitude do ser, e a causa primeira de toda a realidade das criaturas, comunicando-lhes sem cessar não só o movimento e a vida, mas o próprio ser: “... por ele vivemos, nos movemos e somos” (At 17, 28)

Mas, a sua presença em nós pela graça é de ordem muito superior e muito mais íntima. Não se trata tão só da presença do Criador, que conserva no ser as suas criaturas, mas ainda da presença da Santíssima e Adorável Trindade como nos revela a fé: o Pai vem a nós, e em nós gera eternamente o seu Verbo; com Ele recebemos o Filho, sua imagem viva e substancial, que não deixa de amar infinitamente o seu Pai como Ele é amado;

deste amor mútuo procede o Espírito Santo, Pessoa igual ao Pai e ao Filho, laço mútuo e, no entanto, Pessoa distinta do Pai e do Filho. Grandes são as maravilhas que têm lugar uma alma em graça.

Ajude-nos a alimentar centenas de crianças pobres no Brasil, Bolívia, Paraguai, Argentina, Uruguai, Colômbia, Peru, Chile, Equador e Venezuela, e a imprimir Livros, Livretes e Folhetos para evangelizarmos.

Faça o seu depósito mensalmente em uma dessas contas:

Banco do Brasil

Nome: Instituto Miss. Filhos da Paixão

Agência: 0324-7

Conta corrente: 413310-2

Bradesco

Nome: Instituto Miss. Filhos da Paixão

Agência: 0240-2

Conta corrente: 77444-8



Instituto Missionário dos Filhos e Filhas
da Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo e
das Dores de Maria Santíssima

Convite: Participe do Santo Retiro (realizamos retiros espirituais a cada dois meses). Para maiores informações, entre em contato conosco em um dos endereços abaixo.

Venha ser um (a) religioso (a) do Instituto Missionário dos Filhos e Filhas da Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo e das Dores de Maria Santíssima.



Instituto Missionário dos Filhos e Filhas da Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo e das Dores de Maria Santíssima

BR 153, Km 428, Anápolis, GO – Brasil

Cx. P. 1909 – CEP – 75043-970

(62) 3321-5020

Site: www.filhosdapaixao.org.br

E-mail: contato@filhosdapaixao.org.br

Ouçã pregações

Filhos da Paixão de Cristo – YouTube

Gerenice de Jesus Costa – Facebook



**“Uma é
a Pessoa do Pai,
outra a do Filho,
outra a do
Espírito Santo”**

(Simbolo Atanasiano).